



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**CAPACITAÇÃO DE GESTORES PARA IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR NAS UNIDADES HOSPITALARES**

**ALESSSANDRA PANTOJA DA SILVA
INACARLA MICHELLE LOPES DE ABRANTES**

**MACAPÁ-AMAPÁ
AGOSTO, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO DO AMAPÁ - CEREST-AP, desde sua implantação através da PORTARIA Nº 56 / 04 – RENAST / MS, vem sendo estruturado para assegurar uma atenção integral aos trabalhadores com problemas de saúde relacionados ao trabalho urbano e rural, com vínculo empregatício formal e/ou informal, abrangendo ações de vigilância, promoção, proteção, recuperação e reabilitação.

A educação é uma atividade mediadora entre o indivíduo e a sociedade. O sujeito se desenvolve através de seu aprimoramento e aquisição de novos conhecimentos, age e transforma o meio em que vive. Esse processo dinâmico e contínuo de construção de novos conhecimentos leva o indivíduo à criação do compromisso pessoal e profissional, transformando o meio em que vive e atua, com medidas constantes de aprimoramento e eficácia. A aquisição dessas medidas é possível por meio da educação de nossos colaboradores, no qual desenvolverá a habilidade de aprender.

O intuito deste projeto é capacitar os gestores e colaboradores em Segurança e Saúde do Trabalhador. Desta forma sentimos ainda dentro da atenção secundária do atendimento do trabalhador, que muitas vezes entram como casos de acidentes de trabalho e doenças relacionados ao trabalho.

Fato esse que ainda temos uma fragilidade do atendimento ao trabalhador da saúde, desta forma o presente Projeto vem com o objetivo de capacitar identificando possíveis problemas de saúde relacionados ao trabalho e melhorar a prevenção em acidentes de trabalho.

Atualmente, a aplicação da educação permanente visa encontrar propostas educativas que motivem a busca do autoconhecimento, do aperfeiçoamento e da atualização, levando ao aumento da competência e da valorização pessoal e profissional, bem como contribuir para a melhoria dos processos de gestão, de produtividade, do alcance da prática profissional de qualidade, contribuindo para uma vantagem competitiva das instituições em que atuam e uma melhoria de serviços ao cliente.

Aproximadamente oito mil servidores da saúde prestam serviço para o Estado, sendo 70% desses servidores efetivos, o restante vem de contratos administrativos e terceirizados, no ano de 2011, houve um registro de 527 acidentes de trabalho, dentre esses 67 foram com material biológico e 460 foram acidentes graves, no ano de 2012 até a presente data já foram registrados 511 acidentes.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional é um exemplo a ser seguido, pois é obrigatório para toda e qualquer empresa que tenha funcionários. No entanto, no Amapá na Administração pública não tem incentivado a criação de mecanismos para atender os servidores.

Assim, devemos criar um instrumento que possibilite a determinação de procedimentos e condutas a serem adotadas pelas unidades de saúde em função dos riscos aos quais os empregados se expõem no ambiente de trabalho a fim de prevenir, detectar e monitorar possíveis doenças.

Essa capacitação e implementação dos núcleos irão valorizar os profissionais que prestam serviço na saúde, proporcionando de fato o acesso a instrumentos que possibilitem a prevenção, vigilância e diagnóstico de doenças ocupacionais, esta atividade irá evitar as aposentadorias precoces e os afastamentos periódicos por questões relacionadas a saúde, aumentando assim a produtividade, além de educar os servidores para questões de uso correto de equipamentos de proteção, bem como fazer a adaptação adequada dos servidores de acordo com suas limitações.

O projeto visa quebrar a lacuna, onde os servidores poderão exercer seus direitos de atendimento médico, preventivo e de diagnóstico precoce, além de serem implantadas comissões de prevenção em acidentes de trabalho, infecção hospitalar, elaboração de mapa de risco, dentre outros.

A abrangência será de mais de 70% dos servidores da saúde e irá contribuir com a gestão pública e principalmente com os colaboradores que prestam serviço para que as unidades de saúde funcionem ininterruptamente.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Capacitação de profissionais e gestores para implantação do núcleo de segurança e saúde do trabalhador nas unidades hospitalares.

2.2 ESPECÍFICOS:

Capacitar os profissionais de saúde em segurança e saúde do trabalhador;
 Viabilizar as parcerias para desenvolver os núcleos de segurança e Saúde do trabalhador;
 Adequar os fluxos de atendimento para alcançar os trabalhadores da Saúde;
 Sensibilizar para implantação dos instrumentos de atendimento ao trabalhador como por exemplo: SESMT, PCMO, CIPA, CCIH e etc...
 Sensibilizar para vigilância contínua em Saúde do trabalhador;
 Sensibilizar programas de educação e atualização;
 Sensibilizar o trabalho humanizado;
 Criar um sistema de estatísticas reais para notificação de agravos para os fatores de risco no setor saúde, onde se tenha uma política de acompanhamento.

3. PLANO DE AÇÃO

META	RESULTADO ESPERADO
1. Capacitar 210 profissionais em Saúde e Gestores, das Unidades Hospitalares do Estado do Amapá;	1. Profissionais habilitados para o melhor atendimento em Saúde do Trabalhador;
	2. A rede hospitalar, mais descentralizada e integrada no atendimento e acolhimento do trabalhador, reduzindo doenças ocupacionais;
	3. Melhorar as notificações de agravos em saúde do Trabalhador.
Unidades Hospitalares	
Unidade Hospitalar	Nº profissionais trabalhadores
HOSPITAL DE EMERGÊNCIAS	35
HOSPITAL DE CLÍNICAS ALBERTO LIMA	35
HOSPITAL DA MULHER MÃE LÚZIA	35
HOSPITAL DA CRIANÇA	35
HOSPITAL ESTADUAL DE SANTANA	35
HOSPITAL ESTADUAL DE LARANJAL DO JARÍ	35
TOTAL	210

4. CRONOGRAMA

ANEXO 1
CRONOGRAMA

2013												J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações																							
Reuniões com os Gestores para negociação	x	x	x																				
Visita nas unidades para verificação de local adequado para funcionar os núcleos				x	x	x																	
Aquisição de materiais para implantação do serviço							x	x															
Capacitação do primeiro grupo									x	x	x												
Observação do funcionamento e acompanhamento												x											
2014												J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações																							
Capacitação do segundo grupo	x																						
Capacitação do terceiro grupo		x																					
Capacitação do quarto grupo			x																				
Capacitação do quinto grupo				x																			
Capacitação do sexto grupo					x																		
Avaliação e finalização dos trabalhos						x																	
Publicação do estudo e dados estatísticos							x																

5. INVESTIMENTO

ANEXO 2 INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (19 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
6 Passagens Macapá-BH- Macapá	R\$1000,00	R\$ 6.000,00
6 Passagens –Macapá-Brasília- Macapá	R\$800,00	R\$ 4.800,00
4 Passagens Macapá-São Paulo-Macapá	R\$1.000,00	R\$ 4.000,00
		Total: R\$ 14.800,00

Bolsas de Pesquisa		
1 Bolsa de IC	R\$300,00	R\$7200,00
1 Bolsa de IC	R\$300,00	R\$7200,00
1 Bolsa de pós-doc	R\$2.218,56	R\$26.622,72
		Total: R\$ 41.022,72

Serviços de terceiros Contratação de consultoria Aquisição de mobiliários Contratação de Material gráfico e serigráfico Contratação de serviço de alimentação	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Livros (210 unidades)	R\$ 50,00	R\$ 10. 500,00
40 Diárias	R\$120,00	R\$4.800,00
Material permanente		
6 Computadores com impressora	R\$2.500,00	R\$15.000,00
1 Filmadora	R\$2.000,00	R\$ 2.000,00
Tela para projeção (com tripé)	R\$ 450,00	R\$ 450,00
2 microfones de lapela	R\$ 250,00	R\$ 500,00
2 mini gravadores digitais	R\$ 350,00	R\$ 700,00
		Total: R\$18.650,00

Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
-caneta (6 pct's com 50 unid.)	R\$ 0,50	R\$ 150,00
- Cartuchos (20 unidades)	R\$75,00	R\$1.500,00
-Envelopes (01 cx 500)	R\$32,00	R\$ 32,00
-Pastas suspensas (60 unid)	R\$22,00	R\$ 1.320,00
-Pastas plásticas (210 unid)	R\$4,00	R\$ 840,00
- CD (08 cx com 100 unid)	R\$50,00	R\$ 400,00
-DVD (01 cx c/ 50 unid)	R\$60,00	R\$ 60,00
- Caixas especiais de arquivo (30 unid)	R\$13,00	R\$ 390,00
		Total: R\$ 4.872,00
Total Geral: R\$ 134.614,72		

6. AVALIAÇÃO

A implantação do projeto visa atender desenvolver efetivamente a política de saúde dos trabalhadores da saúde, nos ambientes no ambiente de trabalho mais fragilizado que são as unidades hospitalares.

A implantação de um projeto com contrapartida é o marco inicial para se construir um projeto dinâmico com resultados.

A sensibilização dos trabalhadores da saúde e seus gestores, tem o objetivo de garantir direitos e reduzir as altas demanda de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, aposentadorias precoces e maior produtividade desses trabalhadores, que irão devolver para população um serviço humanizado.

Esse projeto será construído de forma integrada com os trabalhadores que irão dizer quais suas necessidades e o que esperam da gestão, pois será uma capacitação de implantação de um serviço que não existe mais que poderá existir se todos os trabalhadores e gestores estiverem de acordo nas reuniões preliminares.

A capacitação abrangerá seis grupos de trinta e cinco trabalhadores, que serão capacitados para atuarem dentro das suas unidades hospitalares.

Esse grupo com 210 profissionais serão acompanhados até a implantação do núcleo, a avaliação será feita através de relatório, onde serão produzidos dados estatísticos de identificação de doenças ocupacionais, notificações de acidentes, doenças preexistentes e aumento da produtividade devido o acompanhamento.

O projeto de intervenção proposto é a junção de várias ações para formação de um único programa que visa deduzir as questões de saúde que interferem na qualidade de vida dos trabalhadores.

O valor mencionado será suficiente para implantação dos núcleos dentro dessas unidades, sendo que o projeto terá um tempo de dezoito meses para começar e ser finalizado.

Conclui-se que após a conclusão do projeto o resultado publicado servirá de acervo para estudos, pesquisas e orientações para implantação em outras unidades de saúde.

7. REFERÊNCIAS

1 - Segurança e Medicina do Trabalho – coordenação e supervisão da equipe Atlas, 69ª Ed. São Paulo. 2012.

2 – TANCREDINI Francisco Bernadini, Suzana R. L. Barrios, José H. G. Ferreira, Saúde e Cidadania, 1ª Ed. Editora Fundação Peirópolis Ltda, São Paulo, 1998.

3 – Original: **Guía para redactar una declaración de política OHS** Copyright ©1997-2006 Centro Canadiense de Salud y Seguridad Ocupacional

Disponível em http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh_policy.html Acesso em 05/02/2012. Tradução e adaptação: Airton Marinho da Silva. Revisão: Ada Ávila Assunção.

4 – Original: Em linha: boas práticas em matéria de segurança e saúde para o Sector da Saúde. information@osha.eu.int, Disponível em <http://agency.osha.eu.int>.